



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com



Imagem: Pácor.com

Brasília precisa de R\$ 21 bilhões em obras para transformar mobilidade até 2054

Plano nacional, feito pelo Ministério das Cidades e BNDES, prevê metrô, VLT e BRT para reduzir mortes, poluição e tempo de deslocamento no DF

Estudo inédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Ministério das Cidades definiu 13 projetos prioritários para o Distrito Federal, com investimento estimado em R\$ 21,3 bilhões até 2054.

O pacote inclui a expansão de sete corredores de BRT (153 km), duas extensões do metrô (3 km) e quatro linhas de VLT (123 km).

Além de melhorar a integração entre regiões, as obras devem reduzir em 14% o tempo médio de deslocamento, gerar impacto econômico de R\$ 13,9 bilhões e diminuir em 9% o custo operacional por viagem.

Os benefícios vão além da mobilidade: a previsão é evitar 750 mortes no trânsito e cortar 225 mil toneladas de CO² por ano, tornando Bra-

sília mais segura e sustentável. “Investir em transporte coletivo limpo é investir nas cidades e nas pessoas”, afirmou o ministro das Cidades, Jader Filho. Já o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, destacou que o estudo cria uma estratégia nacional de longo prazo para enfrentar os desafios urbanos e climáticos.

O que é o estudo

O Estudo Nacional de Mobilidade Urbana (ENMU) é uma iniciativa do BNDES em parceria com o Ministério das Cidades, criada para planejar a expansão e modernização do transporte público coletivo nas principais regiões metropolitanas do Brasil.

O objetivo é oferecer soluções de média e alta capacidade, como metrô, VLTs e BRTs, para reduzir congestionamentos, emissões de



Gabriel Jabur/Agência Brasília

Estão previstos para o DF sete corredores de BRT (153 km) para integrar regiões administrativas e desafogar o trânsito

carbono e desigualdades no acesso à cidade.

O estudo serve como base para políticas públicas de longo prazo e para estruturar parcerias público-privadas (PPPs), alinhando mobilidade urbana à transição energética e à sustentabilidade.

Principais números do ENMU

- 21 regiões metropolitanas

contempladas, incluindo o Distrito Federal.

- 187 projetos previstos até 2054.
- Investimento total estimado: R\$ 430 bilhões.

Impactos esperados:
- Redução de 8 mil mortes no trânsito.
- Corte de 3,1 milhões de toneladas de CO² por ano.
- Menor tempo de deslocamento e mais acesso a emprego, saúde e educação.

O que está previsto para o Distrito Federal

Sete corredores de BRT (153 km) para integrar regiões administrativas e desafogar o trânsito:
1) Extensão do BRT Eixo Oeste – Trecho até a BR-070 (7,6 km)
2) Extensão do BRT Eixo Oeste – Trecho Avenida Hélio Prates (39 km)
3) Implantação do BRT elétrico Eixo Norte (11,3 km)
4) Implantação do BRT elétrico Eixo Sudoeste (14,2 km)
5) Implantação do BRT elétrico Luziânia/Entorno Sul (29,8 km)
6) Implantação do BRT elétrico Águas Lindas (16,5 km)
7) Implantação do BRT elétrico Eixo Leste (35 km)

Dois extensões do metrô (3 km), ampliando a cobertura para áreas estratégicas:
1) Linha 1 – Trecho Ceilândia Extensão: 2,4 km Beneficiados: 64,5 mil moradores Demanda prevista: 11,4 mil embarques/dia útil Investimento estimado: R\$ 955 milhões
2) Linha 1 – Trecho Asa Norte (fase 1) Extensão: 0,7 km Beneficiados: 7,3 mil moradores Demanda prevista: 6,9 mil embarques/dia útil Investimento estimado: R\$ 619 milhões

Quatro linhas de VLT (123 km), conectando pontos turísticos e áreas de grande fluxo:
1) Linha 2 (principal) Extensão: 65,5 km - Brasília-Luziânia (GO) Área de influência: 297,8 mil moradores Demanda prevista: 81,5 mil embarques/dia útil Investimento estimado: R\$ 5,98 bilhões

2) VLT EPCL (via Estrutural)/Eixo Monumental Extensão: 29,7 km Beneficiados: 118,3 mil moradores Demanda prevista: 73,4 mil embarques/dia útil Investimento estimado: R\$ 2,9 bilhões
3) Extensão do VLT EPCL (via Estrutural)/Eixo Monumental – Esplanada dos Ministérios Extensão adicional: 5 km Beneficiados: 2,8 mil moradores Demanda prevista: 2,8 mil embarques/dia útil Investimento estimado: R\$ 271 milhões

4) VLT Terminal Asa Norte/Aeroporto Extensão: 23 km Beneficiados: 125,7 mil moradores (Investimento estimado não informado no trecho, mas deve superar R\$ 2 bilhões)

E o Metrôpoles (quase) instalou outro painel de LED em local tombado

Duraram algumas horas a (nova) tentativa do Metrôpoles Digital de instalar um novo painel gigantesco de LED, destes que infestam e emporcalham a cidade. Desta vez, a ousadia foi maior e a traquitana foi instalada no teto do Teatro Nacional de Brasília, que é tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

“ABSURDO!”, esbravejou pelo Instagram, com todas as letras em caixa alta, o deputado distrital Gabriel Magno (PT). “Estão instalando um painel de LED sobre o Teatro Nacional, um dos maiores símbolos da nossa cultura, tombado e protegido por

lei”, denunciou o distrital, na quinta-feira.

Gabriel Magno acionou o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e também oficiou a Secretaria de Cultura, para cobrar explicações e exigir a retirada imediata da estrutura. “Ela fere o tombamento e desrespeita o patrimônio histórico e cultural de Brasília”.

Na sexta-feira, o presidente do Iphan Nacional, Leandro Grass - também do PT e pré-candidato do partido ao GDF - disse (também pelo Instagram) que orientou os organizadores e comunicou a decisão de retirada.



A denúncia feita pelo distrital Gabriel Magno chamou a atenção do IPHAN, que determinou a retirada do painel de LED

O painel faz parte das intervenções feitas pelo Metrôpoles para viabilizar um evento de moda em parte do Teatro Nacional - especialmente no Foyer da Sala Villa Lobos, ainda fechada, aguardando reforma.

Parceria sob investigação

O chamado “Metropoles Catwalk” (que numa tradução livre, seria passarela de desfile) pretende exibir desfiles de estilistas da cidade e convidados. No próprio site que divulga o evento, a organização afirma que o evento foi “realizado pelo Instituto Inbras, em parceria com o Metrôpoles e com apoio da Secretaria de Turismo, Banco BRB, Secretaria de Cultura do Distrito Federal e Senai/Sindinvest”.

“Brasilianas” obteve cópia do projeto do evento, que obteve R\$ 1.100.000,00

(um milhão e cem mil reais) da Secretaria da Turismo. O Instituto Inbras (Instituto de Desenvolvimento Social Brasileiro) está sob investigação do Ministério Público de Contas, porque em poucos meses recebeu mais de R\$ 11 milhões da Secretaria de Turismo do DF para eventos que não tem correlação com a atividade-fim da pasta.

O Inbras recebeu todos os recursos de emendas parlamentares e funciona num galpão, sem funcionários, no Paranoá. O MP de Contas quer saber porque o instituto foi o escolhido para receber esse grande volume de recursos públicos, para atuações tão distintas entre si, e em tão pouco prazo.

A Secretaria de Turismo foi notificada pelo Tribunal de Contas do DF e terá de apresentar justificativas do porquê em nenhum dos eventos fez a prestação de contas.

Solto assassino de gatinhos

Pablo Stuart, acusado de matar mais de 20 gatos, teve relaxamento da prisão

Por Thamiris de Azevedo

O psicólogo acusado de enganar protetoras e matar mais de 20 gatos, Pablo Stuart, teve sua prisão relaxada pelo Tribunal de Justiça do DF. A decisão acolheu pedido a defesa que alegou excesso de prazo para a conclusão do processo criminal, que não poderia extrapolar 148 dias.

O Correio da Manhã também confirmou que o exame pericial para atestar sua sanidade mental continua marcado para o dia 17 de novembro.

Em nota, o advogado do Stuart, Diego Marques, nega todas as acusações e reafirma a inocência de seu cliente. “Resalta-se que o processo ainda se encontra em trâmite na primei-

ra instância, sem qualquer sentença proferida, motivo pelo qual deve ser integralmente respeitada a presunção de inocência, princípio fundamental do Estado Democrático de Direito”, diz.

Para Juliana Fernandes, a primeira cuidadora a registrar denúncia junto à Polícia Civil, a soltura de Pablo representa um risco.

“A minha percepção é que, mais uma vez, a burocracia permite que um criminoso deixe de estar preso. Ele estava detido há sete meses, teve vários pedidos de liberdade provisória negados, mas por causa do atraso no laudo da Polícia Civil o prazo foi extrapolado e agora ele está solto. Ele enganou as protetoras para conseguir os ani-

mais. Para mim, ele representa um risco. Eu me sinto muito insegura como protetora e como a pessoa que o denunciou”, declarou à reportagem.

Nos dias 18 de setembro e 9 de outubro, foram realizadas audiências para ouvir as testemunhas do caso. Agora, o tribunal deve promover alegações finais e produzir a sentença.

De acordo com as investigações, Pablo adotou diversos gatos com pelagem tigrada, em um intervalo de seis meses, sendo que a maioria deles desapareceu sem justificativa. Apenas um animal foi localizado em estado de sofrimento e com fratura em uma das patas. A autoridade policial recebeu a denúncia de um vizinho que relatou que ouvia

sons de gatos chorando, xingamentos, arremessos contra a parede, som de gatos sendo espancados com uma vassoura e afogados. Parte desses incidentes foram registrados pela testemunha em áudio. Stuart foi preso preventivamente em 25 de março deste ano, após o Tribunal acolher as denúncias da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra os Animais e do Ministério Público do DF.

A investigação começou quando as protetoras de gatos responsáveis pelas adoções passaram a desconfiar das frequentes entregas em massa feitas a Stuart. Elas chegaram a traçar o perfil de todos os animais e, ao perceberem coincidências suspeitas, comunicaram o caso à polícia.



Juliana Fernandes

Fotos dos animais que teriam sido assassinados